

‘la picotar ela toda na faca’, diz ex de Marcelly

Mensagens de celular descobertas pela Polícia Civil revelam histórico agressivo do ex-marido da funkeira, que foi preso acusado de cárcere privado qualificado

A Polícia Civil descobriu, através de mensagens de um aplicativo de conversa, o histórico agressivo de Francimar Jorge Cavalcante, de 38 anos, ex-marido da funkeira Mc Marcelly, 29s. O empresário foi preso em flagrante no último domingo, após deixar a cantora em cárcere por quase uma semana.

Segundo a polícia, Francimar usou o celular de Marcelly para mandar mensagem para a mãe dela. Numa das conversas, ele diz: “Se ela me traiu, vou pedir perdão pra Deus e perdão à senhora, mas eu vou matar ela”. Em outra mensagem, ele descreve uma ameaça: “Eu ia picotar ela toda na faca.”

Francimar ainda afirma: “Fiquei muito nervoso. Bati muito nela. Por um momento, eu pensei em matar ela”. As mensagens foram divulgadas pela TV Record.

Para a polícia, Francimar admitiu que agrediu a ex-mulher no último dia 18 de abril, mas negou que a tenha colocado em cárcere.

De acordo com a funkeira, o ex-companheiro não aceitava o fim do relacionamento de mais de dez anos. Ela só conseguiu se desligar dele depois de fazer contato com o irmão que acionou a PM. Os policiais precisaram arrombar porta do apartamento em que o casal estava.

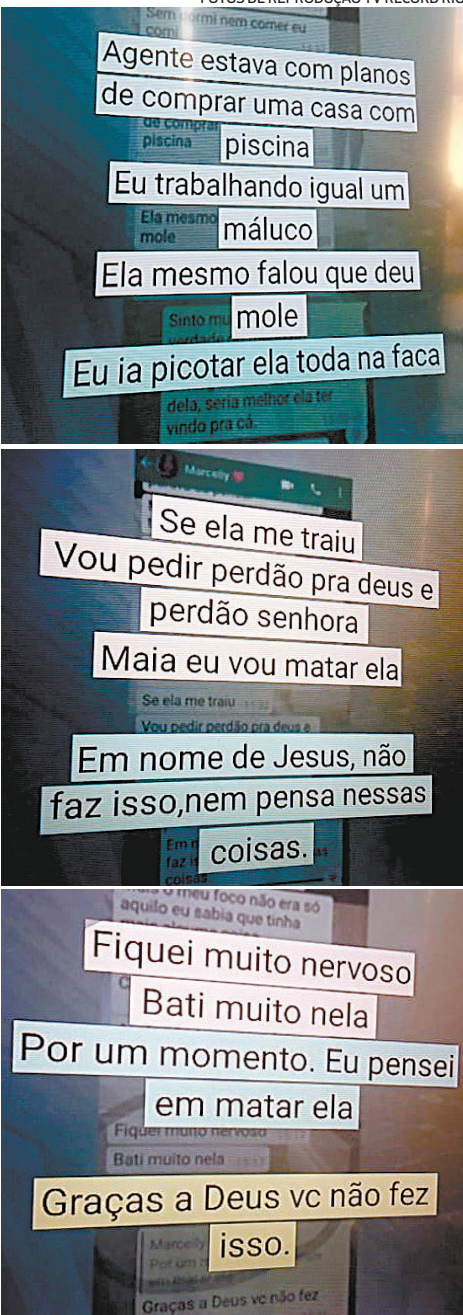


REPRODUÇÃO INTERNET

Marcelly e Francimar ficaram juntos por mais de dez anos

Marcelly disse aos policiais que foi ameaçada por Francimar e obrigada a permanecer em silêncio.

A ocorrência foi registrada na 24ª DP (Piedade). Francimar foi autuado em flagrante por cárcere privado qualificado. A polícia diz que, após as denúncias, ele poderá responder também por outros crimes.



FOTOS DE REPRODUÇÃO TV RECORD RIO

Mensagens de WhatsApp mostram rotina de violência sofrida por Mc Marcelly

Sobreviventes de chacina são ouvidos

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBf) começou a ouvir, ontem, as testemunhas sobreviventes da chacina que deixou cinco pessoas mortas e outras três feridas na madrugada de segunda-feira, em Mesquita, na Baixada.

Um homem que estava no local contou que três bandidos, dois deles armados com pistolas e um com fuzil, desceram do carro e abriram fogo na direção do bar.

Quatro pessoas morreram na hora e outras quatro foram socorridas. Horas depois, uma das vítimas feridas, uma mulher de 35 anos morreu, no Hospital Geral de Nova Iguaçu.

Os mortos foram identificados como Edvaldo Ferreira da Silva, de 58 anos; Vinícius Douglas das Chagas Braga, 29; Bruna Silva Martins, 35; Davi Neves Protásio, 33; e um homem foi identificado apenas como Ryan.

Além de fazer diligências, equipes da Polícia Civil continuam analisando imagens do circuito interno de segurança da região para tentar identificar o carro usado pelos criminosos.

Testemunhas disseram que homens ligados à milícia que controla a região teria cometido o crime em retaliação ao som alto do bar.

FOTONOTÍCIA

FOI MORTO

Flagrado tentando furtar peças de veículos que estavam no estacionamento da 44ª DP (Inhaúma), um homem foi morto por um policial após reagir à prisão, ontem.

DANIEL CASTELO BRANCO / AGÊNCIA ODIA

COMUNICAMOS NESSE COMUNICADO QUE HOJE É DIA DO COMUNICADOR.

Homenagem da Tupi ao melhor time de comunicadores do Brasil.